Apresentação

Não se pode ensinar nada a um homem; só é possível ajudálo a encontrar a coisa dentro de si.

Galileu Galilei

O importante não é aquilo que fazem de nós, mas o que nós mesmos fazemos do que os outros fizeram de nós.

Jean-Paul Sartre

A extensão universitária vem conseguindo, ao longo dos anos, precisamente na última década, consolidar-se como espaço de produção do conhecimento, seja ele erudito ou popular, sempre numa perspectiva inclusiva e articuladora entre saberes e fazeres tão diferentes, mas não excludentes.

Para garantir a interação entre as várias comunidades e também o registro da memória de suas produções a **Revista de Educação Popular**, publicação da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEX da Universidade Federal de Uberlândia - UFU configurase como um potente veículo de divulgação científica, do qual todos podem se beneficiar.

A presente edição conta com artigos e relatos sobre as múltiplas e complexas relações entre o ensino e a pesquisa, ações estas articuladas pela extensão, consolidando e valorizando o diálogo e o debate acerca do papel da educação, da saúde e da cultura popular. Destacamos, nesta publicação, os seguintes artigos: Razão e identidade: um estudo sobre a história e a reprodução ideológica da cultura popular - que realiza uma revisão bibliográfica sobre o conceito de cultura popular, analisando como, historicamente, as classes dominantes, que controlam o Estado, manipulam o popular para reafirmar sua hegemonia; Migrantes nordestinos e o acesso à escola no Pontal Mineiro: uma experiência de construção identitária - trata da experiência migratória de grupos originários dos estados da região Nordeste do Brasil que, motivados por diferentes fatores, especialmente pela oportunidade de trabalhar pela subsistência, decidiram partir, deixando suas terras e rumando a novos espaços de sociabilidade no Pontal de Minas Gerais (Triângulo Mineiro); Por uma educação quilombola: interseções entre o viver e o aprender na comunidade quilombola do Gurutuba-MG - analisa o papel da educação no debate de questões como história, cultura, identidade e racismo na comunidade quilombola do Gurutuba, localizada no norte de Minas Gerais, notadamente, na microrregião da Serra Geral; Educação do Campo: a trajetória de um projeto de mudanças para os povos do campo - apresenta a trajetória da educação rural no Brasil desde as primeiras iniciativas desenvolvidas pelos jesuítas, destacando o cenário de desenvolvimento pensado para o campo, tratando a educação dentro desse contexto; A questão de gênero no MST e a educação do campo - apresenta uma reflexão sobre as relações de gênero no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), os conflitos e a conscientização, por meio da formação política e ideológica que a militância e a direção recebem do setor de gênero e da educação do campo; A compreensão da história da Enfermagem a partir dos métodos ativos de ensino/ aprendizagem da Faculdade AGES - debate o que é ser enfermeira e enfermeiro, bem como relatar a experiência do ensino da história da profissão a partir da sua problematização; O ensino de sociologia e a interdisciplinaridade: estudo de caso de uma instituição da rede estadual de ensino em Minas Gerais - propõe uma reflexão crítica sobre as possíveis interfaces entre o ensino de sociologia e as demais disciplinas do ensino médio, a partir de uma pesquisa exploratória em uma instituição da rede estadual de ensino, em Minas Gerais; **Segregação e exclusão em bairros periféricos no capitalismo mundial** - propõe um estudo comparativo acerca das relações centro/ periferia nas cidades de Ribeirão Preto (Brasil) e do Porto (Portugal), em espaços sociais periféricos e violentos: o bairro periférico do Ipiranga (Ribeirão Preto) e o bairro social do Lagarteiro (Porto).

Destacamos, também, os seguintes relatos: Educação Popular no Ensino Superior - procura apresentar uma noção de Educação Popular afinada com os princípios e com o trabalho docente e militante de Célestin Freinet, ao mesmo tempo em que apresenta o relato de experiência da aplicação de algumas técnicas em sala de aula, no Ensino Superior, com a intenção de, num gesto de coerência, fazer educação popular no ensino formal da Universidade; **Professor de atividades** interdisciplinares (PAI) do município de Caucaia: uma nova perspectiva educativa - tem por finalidade ressaltar o trabalho desenvolvido pelos professores de atividades interdisciplinares (PAI) do município cearense de Caucaia, por meio do relato de experiências vivenciadas nesta função docente, assim como demonstrar que mudanças de atitude podem se tornar o diferencial em uma instituição pública de ensino; O relato de experiência como prática de letramento na EJA de Florianópolis/SC - relata o resultado de uma experiência escolar no segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da rede municipal de ensino de Florianópolis, cujo objetivo foi desenvolver a escrita dos educandos, por meio de práticas de letramento; Estratégia para a Educação Popular em Saúde entre Jovens e Adultos - a partir de um projeto de extensão universitária buscou-se descrever uma estratégia de educação em saúde voltada aos alunos da Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de integrar o discente da área da saúde à comunidade, aplicar conhecimentos científicos e realizar a promoção da saúde na escola.

Por fim, a Revista de **Educação Popular** se apresenta como um importante instrumento para a publicação e divulgação de saberes e fazeres produzidos na (íntima) relação entre o ensino e a pesquisa, articulados pela extensão.

Agradecemos à colaboração de todos, que direta ou indiretamente, têm contribuído para a expansão e a qualificação dos debates relativos à extensão universitária, em especial relacionada à educação, à saúde e à cultura popular.

A extensão que aproxima! Boa leitura!

Profa. Dra. Geni de Araújo Costa Diretora de Extensão